



## **Entendendo o Sistema digestório Peculiaridades do sistema digestorio de equinos, Exame fisico e Exames complementares Principais achados semiologicos nas afecções mais frequentes**

### **Autor(res)**

Fabiano Herasto De Paula  
Joao Pedro Mota Damaso

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

### **Introdução**

O sistema digestório dos equinos apresenta particularidades anatômicas e fisiológicas que o tornam suscetível a diversas afecções. O presente trabalho tem como objetivo compreender a organização desse sistema, suas peculiaridades, os métodos de exame físico e exames complementares empregados na clínica veterinária, além de destacar os principais achados semiológicos em doenças de maior frequência. A relevância do tema está no fato de que as afecções digestórias em equinos representam uma das maiores causas de morbidade e mortalidade nessa espécie, exigindo diagnóstico precoce e manejo adequado.

Palavras-chave: sistema digestório; equinos; exame físico; semiologia veterinária.

### **Introdução**

Os equinos possuem um sistema digestório classificado como monogástrico herbívoro, caracterizado pela presença de um ceco volumoso e por processos fermentativos intensos no intestino grosso. Essas características anatômicas e funcionais, embora favoreçam o aproveitamento da dieta rica em fibras.

### **Objetivo**

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar Peculiaridades do sistema digestório dos equinos. O sistema digestório dos equinos é composto por boca, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso e reto. As principais particularidades incluem: estômago pequeno (cerca de 8 a 15 litros), impossibilidade de vômito, ceco e cólon desenvolvidos e sensibilidade a alterações alimentares.

### **Material e Métodos**

Foram sites e livros relacionados ao tema onde pode se afirmar que Essas características fazem com que os equinos sejam animais de risco elevado para

distúrbios digestórios. Exame físico do sistema digestório em equinos

O exame físico deve ser realizado de forma sistemática, incluindo inspeção, palpação, ausculta abdominal, percussão e succussão, além do exame retal. Esses métodos permitem avaliar desde a



motilidade intestinal até a presença de impactações e timpanismos.

## Resultados e Discussão

obteve o resultado de que sobre as cólicas os Exames complementares:

Os exames complementares auxiliam no diagnóstico diferencial e incluem: paracentese abdominal, hemograma e bioquímica sérica, ultrassonografia abdominal, endoscopia e exames coproparasitológicos.

### 4. Principais achados semiológicos nas afecções digestórias mais frequentes

As cólicas são os distúrbios mais comuns e apresentam sinais clínicos variados. Entre os achados semiológicos destacam-se: inquietação, sudorese, olhar para o flanco, decúbito, aumento da frequência cardíaca, ausculta reduzida ou ausente de sons intestinais, distensão abdominal e alterações no exame retal. Em casos de úlcera gástrica, observa-se anorexia intermitente, perda de peso e bruxismo. Já em parasitoses, os sinais incluem diarreia crônica, perda de peso e pelagem opaca.

## Conclusão

conclui que o sistema digestório dos equinos apresenta características únicas que os tornam altamente predispostos a afecções, especialmente relacionadas ao trato gastrointestinal posterior. O exame físico, associado a exames complementares, possibilita diagnóstico rápido e preciso, sendo fundamental para a instituição do tratamento adequado. O conhecimento das peculiaridades e dos achados semiológicos é essencial para médicos-veterinários que atuam com equinos.

## Referências

- DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de Anatomia Veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico. 4. ed. São Paulo: Roca, 2014.
- RADOSTITS, O. M. et al. Medicina Veterinária: um tratado de doenças de bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
- REECE, W. O. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. 4. ed. São Paulo: Roca, 2008.